



Relatório da 36^a. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 17

1 – Identificação

1.1 Coordenador: Pedro Angelo Pagni (UNESP-Marília)

1.2 Vice-Cordenador: Cláudio Almir Dalbosco (UPF)

1.3 Representantes no Comitê Científico: Avelino da Rosa Oliveira (UFPEL) – titular -, Lílian de Aragão Bastos do Valle (UERJ) – 1^a. Suplente - e Divino José da Silva (UNESP-Pres. Prudente) – 2^o. Suplente.

1.4 Membros *ad hoc* do CC: Samuel Mendonça (PUCCamp), Cristiane M. C. Gottschalk (USP), Leoni Padilha Henning (UEL) e André Gustavo Ferreira da Silva (UFPE)

2 – Caracterização

a) Participantes:

Participaram da programação específica do GT aproximadamente um total de 136 pessoas nos três dias do evento, distribuídas do seguinte modo. No dia 30 de setembro, o público presente foi de 101 pessoas; no dia 01 de outubro, compareceram 94 pessoas; no dia 2 de outubro, o público foi de 58 pessoas.

b) Instituições Representadas:

Estiveram representadas as seguintes instituições, distribuídas por regiões do país: Região Sul: UDESC, UNIJUÍ, PUC/RS, UFPEL, UFSM, UFFS, UEL; Região Sudeste: USP, UNESP/Araraquara/Prudente/Marília, UNICAMP, UNIFESP, UFSCar, PUC/SP, PUC/Campinas, UFSCar, UNIMEP, UNISO, UNINOVE, UERJ, UFRJ, PUC/RJ, UFRRJ, UNIS-MG, UFLA, PUC/MG, UNIT, UFJF, UFLA, UNIUBE; Região Centro-oeste: UFG, UEG, IFG, UFT/TO, CEDUC/MT, UCB; Região Nordeste: UFPE, UNEB, UFPb, UECE, UESBUEFS; Região Norte: UFPA.

3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 36^a. RN)

a) Sessões Especiais

A subárea 1 - constituída pelos GTs de História da Educação, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação e Psicologia da Educação – organizou duas sessões especiais na programação da 35^a. Reunião Anual. A primeira sessão, intitulada *Relações entre a Filosofia, a História, a Psicologia e a Sociologia da Educação: tendências e perspectivas*, teve como participantes as professoras Nadja Mara Amibilia Hermann (PUC/RS), Miriam Warde (UNIFESP), Zaia Brandão (PUC/Rio) e Diana de Carvalho

Carvalho (UFSC), sendo coordenada por Pedro Angelo Pagni (UNESP). Participaram da segunda sessão *Estrutura e sujeito: um debate acerca dos enfoques grupais e individuais da sociologia da educação* os professores Zaia Brandão (PUC/Rio), Cláudio Marques Martins Nogueira (UFMG) e Inês Assunção de Castro Teixeira (UFMG), sob a coordenação de Maria da Graça Jacintho Setton (USP). As sessões sob a responsabilidade da subárea 1 ocorreram, respectivamente, nos dias 1 e 2 de outubro de 2013, das 10h00 às 13h00.

A primeira sessão, originalmente proposta pelo GT-17-Filosofia da Educação, teve a presença de todos os convidados, que promoveram um interessante debate sobre as possíveis relações entre a Filosofia, a História, a Sociologia e a Psicologia da Educação. As exposições propiciaram quatro olhares distintos sobre o assunto: um deles, retratando a especificidade da Filosofia da Educação e as possibilidades da hermenêutica reaproximar esses campos dos outros da subárea 1; o segundo abordando o papel da história, numa análise comparativa com outros países, e suas eventuais relações com as Ciências da Educação; o terceiro analisando os limiares da sociologia da educação em sua interlocução com a História, com a Filosofia e a Psicologia; por fim, o quarto olhar analisando as produções do gt-Psicologia da Educação e as suas inter-relações com os outros GTs, com destaque especial para a atuação da expositora no Comitê Científico. Quatro pontos de vista que, ainda que com algumas divergências, se entreteceram, oferecendo ricos subsídios para a discussão e convidando um público de aproximadamente 300 participantes da sessão a refletir e se posicionar sobre o tema. Após mais de 2 horas de exposição, tais análises suscitaram um longo debate que extrapolou o teto estabelecido para o encerramento da sessão e se estendeu até 13h30.

b) Trabalhos Encomendados

O GT-Filosofia da Educação, em vistas a analisar os seus vinte anos de existência, convidou para apresentar um trabalho encomendado Antônio Joaquim Severino, professor titular da Universidade de São Paulo e, atualmente, no Programa de Pós-graduação da UNINOVE. O convidado, como um dos fundadores do GT, apresentou uma análise minuciosa de seus vinte anos de história, apresentando algumas de suas tendências filosóficas e perspectivas teóricas. Com a coordenação de Pedro Angelo Pagni (UNESP), na apresentação de seu texto *Os 20 anos do GT-17 e suas contribuições para a Filosofia da Educação no Brasil*, o professor Severino procurou, ao analisar as produções bibliográficas desse Grupo de Trabalho, mostrar tanto as suas contribuições para o desenvolvimento da Filosofia da Educação no Brasil quanto dos principais desafios das pesquisas dessa área. Diante do balanço esboçado, apresentou algumas formas de se compreender a Filosofia da Educação na atualidade e as eventuais perspectivas para o GT-17 na ANPED. Assim, a apresentação do trabalho encomendado não apenas atendeu plenamente as preocupações sobre o tema, como também suscitou uma série de outras questões sobre o assunto, que foram objetos de um longo debate e que trouxeram contribuições significativas para que se repensasse os delineamentos do GT. O outro trabalho encomendado sobre a mesma temática foi transformado em minicurso para que se tivesse mais tempo para aprofundá-la e discuti-la com mais vagar na programação específica do GT-Filosofia da Educação.

c) Comunicações Orais

O comitê científico selecionou 11 trabalhos para apresentação. Dos 11 trabalhos selecionados para apresentação, todos foram apresentados de acordo com a programação. No dia 30 de setembro, após o trabalho encomendado, foram apresentadas as comunicações *Os perigos éticos de Foucault entre a metafísica e a experimentação de si: por uma ontologia sem cabimento* de Alexandre Simão de FREITAS (UFPE) e

Alteridade e o paradoxo da hospitalidade na educação de José Valdeinei Albuquerque MIRANDA (UFPA), sob a coordenação de Avelino da Rosa OLIVEIRA (UFPE). No primeiro período da tarde do mesmo dia, foram apresentadas as comunicações *Hermenêutica e transversão epistemológica: a questão da impermanência da verdade e do dever-outro na educação* de Alexandre Filordi de CARVALHO (UNIFESP) e *Gabriel Tarde e a circulação das modas educacionais: metamorfoses da crença autobiográfica* de Luiz Artur dos Santos CESTARI (UESB), coordenadas por Lílian Aragão do Valle (UERJ). No segundo período da tarde, foram apresentadas mais duas comunicações, sob a coordenação de André Gustavo Ferreira da Silva (UFPE): *Teoria crítica e investigação social empírica no campo educacional e alguns comentários acerca da relação entre educação e trabalho* de Carlos Antonio GIOVINAZZO JR (PUC/SP) e *Labirintos do filosofar/pesquisar com Nietzsche-Deleuze* de Gilcilene Dias da COSTA (UFPA). Na tarde do dia 01 de outubro, foram apresentadas mais três comunicações, em mesa coordenada por Divino José da Silva (UNESP/Pres. Prudente): *Da natureza à felicidade: uma educação pela liberdade em Rousseau* de Ceila Portilho MACIEL (UFG), *JÁ NÃO ESTRANHAMOS MAIS NADA! Da necessidade da Cultura Ética (Bildung) em balizar os processos educacionais (Erziehung) segundo G. W. F. Hegel* de André Gustavo Ferreira da SILVA (UFPE) e *Herbert Spencer e os princípios dirigentes da educação intelectual* de Samuel Mendonça (PUC/CAMP). No dia 02 de outubro, no período da tarde, foram apresentadas as duas últimas comunicações, *Entre a justiça e a felicidade: um diálogo possível para a educação moral* de Luiz Cláudio da Silva CÂMARA (PUC/RIO) e *Educação, filosofia e expressividade estética: algumas observações* de Alex Sander da SILVA (UNESC). Os pôsteres *Os sentidos da docência no pensamento de Tomás de Aquino* de Liliane Barros de ALMEIDA (UFG) e *Das figuras do amor pedagógico e suas manifestações nas experiências contemporâneas* de Nyrluce Marília Alves da SILVA (UFPE), além de serem apresentados nos horários e locais previstos pela programação oficial, ficaram expostos para visitação nos intervalos das comunicações orais, na própria sala em que estas últimas ocorriam, facilitando assim a sua exposição.

d) Minicurso

O minicurso apresentado pelo professor Bruno Pucci (UNIMEP) se intitulou *GT-Filosofia da Educação - Ano 20: contribuições da teoria crítica da sociedade*. O minicurso, com uma média de participação de mais de cinquenta participantes, desenvolveu, sob outra ótica, as discussões acerca do balanço dos 20 anos de existência do GT-17 da ANPEd. Essa outra ótica privilegiou, num primeiro momento, os marcos históricos e institucionais do referido GT, assim como uma avaliação sobre as principais referências teóricas apropriadas para as suas discussões, seus temas e problemas. Num segundo momento, Bruno Pucci fez uma análise das principais temáticas que circularam e das categorias dos intelectuais da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt apropriadas para pensá-las, apresentando um balanço bastante criterioso da recepção dessa corrente filosófica nas produções do GT. Dessa forma, o minicurso oferecido, além de boa participação, teve uma excelente qualidade, complementando as considerações desenvolvidas no trabalho encomendado e apresentando, sob outra ótica, mais alguns desafios a serem enfrentados pelo GT-Filosofia da Educação nos próximos anos.

4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT

5.1 coordenação: Alexandre Simão de Freitas (UFPE) – coordenador; José Pedro Boufleuer (UNIJUí) – vice-coordenador.

5.2 adhcs: André Gustavo Ferreira da Silva (UFPE), Alexandre Filordi de Carvalho (UNIFESP), José Validinei Miranda (UFPA) e Alex Sander da Silva (UNESC)

5.3. Comitê Científico: LÍlian Aragão do Valle (UERJ) – titular; Divino José da Silva (UNESP/Pres. Prudente) – 1º suplente; Neiva Afonso Oliveira (UFPel) – 2º suplente.

5 – Avaliação da Reunião

7.1 Avaliação da 36ª RN

A opção por realizar a 36ª RN na Universidade Federal de Goiás nos pareceu adequada não apenas por ter sido sediada em uma região distinta das anteriores, ampliando a participação dos associados da região Centro-Oeste, como também por ter se realizado em uma instituição federal, retomando uma tendência há muito abandonada pela Associação. Seguramente, essa opção trouxe vantagens, em razão da estrutura do Campus Samambaia da referida universidade, com amplos auditórios e bem aparelhados. Os auditórios em que foram realizadas as sessões especiais da subárea 1, no mini-auditório em que ocorreu as apresentações do trabalho encomendado, das comunicações orais e minicurso do GT supriram as nossas necessidades, aglutinando confortavelmente um público razoável, com boa audição e, quando necessitamos, pronto apoio técnico. As maiores dificuldades ficaram por conta das distâncias em relação tanto aos outros mini-auditórios e auditórios, dificultando acompanhar paralelamente a programação de outros GTs, por exemplo, quanto aos locais de hospedagem dos participantes, gerando atrasos significativos. Neste caso, as dificuldades com o transporte dos hotéis para o Campus da UFG se apresentaram como um dos principais problemas e, por mais que tenha se atenuado a partir do segundo dia, permaneceram até o final da reunião.

Problemas de edições anteriores, como relativos à emissão dos bilhetes dos convidados para participar das sessões especiais e dos trabalhos encomendados, foram ultrapassados e muito bem administrado nessa reunião. Por sua vez, ainda existe uma queixa bastante acentuada em relação aos valores pagos pelos associados para a submissão de trabalhos e, também, para participação nas Reuniões Nacionais, como indicaremos no próximo item, implicando numa dificuldade em ampliar o número de comunicações orais e pôsteres no GT. Assim como, nos termos apontados no relatório anterior, é possível notar que permanece certa ausência de articulação das sessões especiais entre si e com a conferência de abertura. Dependendo do tema proposto para a reunião, essa articulação poderia compreender não apenas uma maior interlocução das subáreas entre si, como também a possibilidade dos GTs se agruparem, transversalmente, de um modo mais espontâneo.

Nossa expectativa é a de que, juntamente com outros desafios, esses problemas poderão ser melhores elaborados na medida em que: os custos sejam diminuídos em razão da ampliação da periodicidade da reunião, garantindo a atração de um maior público, sobretudo, participantes com apresentação de comunicações orais e de pôsteres; a elaboração de um calendário mais espaçado poderá proporcionar a discussão, em mais etapas, os temas centrais e das sessões especiais para que em mais de uma reunião dos coordenadores sejam deliberados, abrindo espaços para que os temas sejam definidos pelos GTs, em interlocução com as subáreas ou, mesmo, transversalmente a elas.

7.2 Avaliação do GT

A presente avaliação ocorreu como um dos itens da pauta discutida em uma reunião do GT-17-Filosofia da Educação, ocorrida no dia 01 de outubro, das 17h30 às 20h00. No dia anterior, quase no mesmo horário, ocorreu a reunião da Sociedade Brasileira de

Filosofia da Educação (SOFIE), conduzida pelo seu presidente, o professor Ralph Bannell.

Na reunião presencial do GT, foi apresentada com uma semana antes, por meio de sua lista de discussão, a seguinte pauta ordinária: (1) Informes gerais; (2) Processo de Avaliação dos trabalhos 36ª. RN; (3) Avaliação do plano de metas do GT (2012-2013); (4) Política de Publicações do GT; (5) Eleições para coordenação, comitê científico e ad hocs do GT; (6) Indicação de temática para a sessão especial e para o trabalho encomendado da 37ª RN da ANPed. Na aprovação da pauta, em razão do tempo e de a reunião ter alterado sua periodicidade, acatou-se a sugestão da retirada de pauta do item 06, com a recomendação de que as temáticas do trabalho encomendado e da sessão especial fossem debatidas em nossa lista de discussão. Incluiu-se para discussão e deliberação imediata, ainda, em razão da necessidade de levarmos uma posição do GT sobre a regulamentação das reuniões regionais proposta pela Diretoria da ANPEd, sendo aprovada a proposta de sua retirada de pauta na Assembleia Geral.

Nos informes geral (1), a Coordenação e o Comitê Científico apresentaram aos participantes uma prestação de contas sobre a sua atuação durante o ano, registrando as reuniões dos quais participaram, com a Diretoria da ANPEd, os outros GTs e o Comitê Científico, bem como abordando o processo de submissão e de avaliação das comunicações e pôsteres, que resultaram na programação específica do GT-17.

No item “processo de avaliação dos trabalhos” (2), o Comitê Científico destacou o número de trabalhos apresentados, os aprovados e os selecionados para apresentação. Das 27 comunicações apresentadas, somente 11 foram aprovadas, o que sugeriu uma eventual queda na qualidade dos trabalhos ou um aumento do rigor em sua avaliação. Neste caso, o que foi avaliado foi a elaboração pelos integrantes do GT no Comitê Científico de um conjunto de princípios e normas, já informados no relatório anterior e disponível em nosso site, que foram considerados pelos nossos *ad hocs* na emissão de seus pareceres. A avaliação desse documento elaborado foi muito positiva, segundo os *ad hocs*, recebendo o apoio dos demais participantes, concorrendo para ampliar ainda mais e uniformizar os rigores na avaliação dos trabalhos submetidos ao GT-17, mesmo com o risco de diminuir as comunicações e pôsteres selecionados para apresentação, como ocorreu nesta edição da reunião. Tal diminuição de trabalhos apresentados também foi avaliada como parte de um processo sobre o qual não se tem um controle muito efetivo. Por mais que se fizesse uma divulgação meticulosa, como ocorreu este ano, com o envio de mensagens para quase todos os líderes de Grupo de Pesquisa com alguma ligação com a Filosofia da Educação, contendo informações de prazos e critérios para a avaliação dos trabalhos, o número das submissões se manteve na média dos últimos anos: 27. Esta ação empreendida pela coordenação no sentido de ampliar a divulgação, com a expectativa de um maior número de submissões, demonstrou-se limitada para tal meta do GT, em razão das inúmeras variáveis envolvidas, tais como, o ainda alto valor das anuidades para se associar e para participar das Reuniões Nacionais, a periodicidade destas últimas e o local de sua realização. Em relação a esses aspectos, tanto a itinerância das Reuniões quanto a alteração de sua periodicidade de anual para bianual pode concorrer para que haja uma maior procura e, conseqüentemente, uma maior submissão de trabalhos inscritos. O mesmo se pode dizer em relação aos custos com reunião, dependendo da forma como a Diretoria estabeleça o pagamento das anuidades. Em relação às exigências na avaliação dos trabalhos e certo reconhecimento de ser rigoroso nesse processo, esses são aspectos de que o GT reitera em suas ações e que, de alguma forma, espera que seja incorporado pelo público que se interessar em submeter seus trabalhos neste fórum de debates da Filosofia da Educação no Brasil.

No terceiro item da pauta, os participantes avaliaram o Plano de Metas do GT-17 para o biênio 2012-2013 (3). Foi avaliado que, no plano da gestão, tanto a lista de discussão quanto a página do GT no site da ANPEd passaram a ser melhor utilizados, ampliando a agilidade nas discussões e nas deliberações de interesse dos participantes e promovendo maior transparência nas ações empreendidas pelo GT. Favoreceram o alcance desses objetivos, dentre outros fatores, a atualização completa da página, que no momento traz

em sua organização os relatórios, documentos de orientação dos *ad hocs* e um histórico do GT. Este último será complementado com outros históricos, que foram elaborados para esta última reunião em razão da temática proposta e serão posteriormente pendurados na página para apresentar pontos de vistas distintos dos 20 anos de existência do GT, garantindo uma pluralidade, que foi sempre uma de suas marcas. Foi proposto também que, no plano da gestão, a coordenação: continue o trabalho de articulação dos grupos de pesquisas que lhe dão sustentação no sentido de canalizar a divulgação de seus eventos e fazer deles uma rede de encontros em que se discute as pesquisas nesse campo, assim como, em parceria com eles, incentivar a submissão de comunicações e pôsteres nas Reuniões Nacionais da ANPEd; amplie a articulação com outros GTs desta associação, em vistas a tornar suas reuniões ainda mais importantes do ponto de vista acadêmico e político; consolide as suas parcerias com outras associações, como as das Sociedades Brasileira, Latinoamericana e Lusófona de Filosofia da Educação.

Destacou-se, ainda, que no interstício entre uma Reunião Nacional e outra, as ações do GT em parceria com essas associações de Filosofia da Educação serão de crucial importância para ampliação de sua inserção na área, assim como a possibilidade de outras ações com eventos dos grupos de pesquisa que lhe dão sustentação e com outros GTs da ANPEd, com os quais poderia promover um maior intercâmbio.

No que diz respeito ao processo de avaliação das comunicações e pôsteres, conforme apresentado anteriormente, a orientação elaborada para os *ad hocs* pelos integrantes do Comitê Científico, resolveram parte dos problemas relacionados a correções formais dos textos apresentados, desnível entre pareceres, dentre outros fatores, apresentados em relatórios anteriores. Constatou-se também que, embora o número de comunicações tenha permanecido na média dos últimos anos, houve um aumento dos pôsteres submetidos, demonstrando que as ações de divulgação, empreendidas pela Coordenação, foram importantes para a efetuação dessa meta. Não obstante essa modalidade de trabalho não seja muito comum à Filosofia da Educação, recomendou-se que ações de divulgações como essas continuassem sendo desenvolvidas, sobretudo, para aumentar a participação de estudantes de mestrado e de doutorado, com trabalhos em andamento ou, mesmo, concluídos. Ademais, no âmbito da programação específica, ter intercalado os pôsteres aprovados com as comunicações orais, durante o intervalo destas, na sala ocupada pelo GT, foi avaliada positivamente pelos participantes, recomendando a continuação dessa prática nas próximas edições do evento.

Em relação à organização da apresentação dos trabalhos e dos debates, dentre outros fatores, ela foi favorecida pela temática escolhida para este ano, a saber: a dos 20 anos do GT-17 e suas contribuições para a Filosofia da Educação no Brasil. Tal temática propiciou uma excelente articulação entre o trabalho encomendado e o minicurso, não obstante a proposta inicial fosse a de que tivéssemos os dois convidados apresentando trabalhos encomendados – algo que não foi possível em função das normas de financiamento de convidados estabelecidas pela Direção da ANPEd e acordada pelos coordenadores de GTs. A programação também foi favorecida pelo menor número de trabalhos aprovados e pela composição de mesas coordenadas por integrantes do Comitê Científico e pelos *ad hocs* do GT. Por um lado, esse fator permitiu que os/as autores/as tivessem mais tempo para apresentação e, por outro, que os participantes tivessem mais tempo para discuti-las, favorecendo uma dinâmica efetiva de debates e de delineamento de posições teóricas distintas na nossa programação específica. Juntamente com essa dinâmica, o minicurso oferecido também foi avaliado positivamente. Em razão do amadurecimento e da pluralidade do GT, foi avaliada também como positiva a qualidade dos debates proporcionados pelas apresentações e o grau de acolhimento de pesquisadores, muitas vezes de gerações diferentes, aos trabalhos dos mais novos e dos estudantes.

Por fim, foi julgada positiva a iniciativa de apresentar um plano de metas e de ações para o GT, recomendando-se também a continuidade dessa prática às próximas Coordenações. Após a avaliação do plano de gestão, procedeu-se a eleição dos novos integrantes da Coordenação, Comitê Científico e *ad hocs* do GT (5). Neste quinto item da pauta, em um

primeiro momento, deliberou-se (por unanimidade) prorrogar o mandato do *ad hoc* André Gustavo Ferreira da Silva (UFPE), que se encerraria em outubro de 2014, para outubro de 2015, coincidindo com a realização da 37ª. Reunião Nacional. Em seguida, os participantes indicaram e aclamaram: como coordenador Alexandre Simão de Freitas (UFPE) e como vice-coordenador José Pedro Boufleuer (UNIJUÍ); como integrantes do Comitê Científico Lílian Aragão do Valle (UERJ), Divino José da Silva (UNESP/Pres. Prudente) e Neiva Afonso Oliveira (UFPel), como *ad hocs* Alexandre Filordi de Carvalho (UNIFESP), José Valdinei Albuquerque Miranda (UFPA) e Alex Sander da Silva (UNESC).

6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 37ª RN

6.1. Programação para 2015

O GT-17-Filosofia da Educação terá a seguinte programação política, administrativa e acadêmica, em 2014-2015:

- Parceria com a Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação e com o Grupo de Pesquisa Educação e Racionalidade para realizar o V Seminário Internacional sobre Educação e Filosofia: Racionalidade, amizade e Experiência Formativa e o I Congresso da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação, de 10 a 12 de setembro de 2014, na Universidade de Passo Fundo.
- Parceria com o Núcleo de Estudos Filosóficos da Infância (NEFI) para realizar o VII Colóquio internacional de Filosofia da Educação: o que pode a escola hoje na América Latina?, de 2 a 5 de setembro de 2014, na UERJ, Campus Maracanã.
- Parceria com o Grupo FEPraxis para realizar VIII Ciclo de Estudos Educação e Filosofia: tem jogo nesse campo?, de 8 a 10 de outubro de 2014, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.
- Parceria com o Grupo de Pesquisa Teoria Crítica e Educação para realizar o IX Congresso Internacional de Teoria Crítica, na UNIMEP, em Piracicaba, com data a ser definida, no segundo semestre de 2014.
- Definição dos temas de seu trabalho encomendado e da proposta de sessão especial para a subárea, na lista de discussão, entre novembro de 2014 e março de 2015.
- Envio de mensagens aos grupos de pesquisa da área para divulgar o edital e convidá-los a submeter comunicações orais e pôsteres na 37ª. RA, em fevereiro e meados de março de 2015.
- Reuniões para organização da 37ª RN da ANPED, em março de 2014 e 2015.
- Reuniões virtuais com o comitê científico e com os *ad hocs* para acompanhamento dos trabalhos submetidos à 37ª RA, em 2015.
- Elaboração do relatório parcial das atividades, em 2014 e 2015.
- Atualização das informações do site e da lista de discussão do GT.

6.2 Sugestões para 37ª RN

- Cuidados em relação à infraestrutura e à organização da reunião:
 1. Propor tema para a próxima Reunião Nacional de modo mais articulado com as temáticas dos trabalhos encomendados e, principalmente, às sessões especiais propostas pelos GTs.
 2. Propiciar a possibilidade de que os GTs de uma subárea possam propor sessões especiais e/ou outras atividades com GTs de outras subáreas, possibilitando maior transversalidade temática nas reuniões.
 3. Propiciar um espaço para a divulgação das publicações dos integrantes dos GTs – especialmente, as que envolvem editoras e revistas não participantes dos estandes comercializados nas reuniões.

- Cuidados na organização acadêmica e administrativa do GT-17-Filosofia da Educação

1. Persistir na divulgação das possibilidades de apresentação de comunicações orais e, principalmente, de pôsteres entre os pesquisadores e estudantes da área;
2. Desenvolver uma ação articulada entre o comitê científico, os *ad hocs* e a coordenação, no sentido de reiterar as orientações específicas para a seleção e a avaliação das comunicações orais, pôsteres e minicursos;
3. Manter a dinâmica estabelecida de apresentação de trabalhos nas reuniões e aprimorá-la no sentido da disponibilização das comunicações orais e pôsteres com certa antecedência no site da ANPEd;
4. Continuar e aprimorar o trabalho de atualização de informação da página e de discussão na lista do GT-17-Filosofia da Educação.

7 – Informes

Pedro Angelo Pagni
Cláudio Almir Dalbosco
Cordenador e vice-cordenador do GT-17-Filosofia da Educação